COVID - 19 E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Lorena Maia dos Santos[1]

Davi Gomes Sousa [2]

Nayara Wennya Cavalcante de Sousa [3]

Rodrigo Everton da Silva Lopes [4]

Monalisa Rodrigues da Cruz[5]

Karla Corrêa Lima Miranda [6]

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 5: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

RESUMO

A pandemia de COVID-19 se mostrou um verdadeiro desafio para os sistemas de saúde de todo o mundo. Esse cenário pandêmico expôs o cotidiano estressante e intenso vivenciado pelos profissionais de saúde, principalmente da equipe de enfermagem. O objetivo deste estudo foi identificar as repercussões na saúde mental dos profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19. Trata-se de uma revisão da literatura realizada nas bases de dados, LILACS e MEDLINE, no período de março de 2023. A amostra da revisão foi composta por 10 artigos. Os profissionais de enfermagem enfrentam em seu cotidiano sobrecarga de trabalho, recursos insuficientes, além disso, estão em contato direto com sofrimento, morte dentre outras ocasiões que acarretam estresse e mal estar mental e físico. Deste modo, a literatura traz que esses fatores possuem efeito direto a longo prazo no bem estar individual, fato esse evidenciado fortemente durante a pandemia. Com isso, se faz necessário uma readaptação na forma de trabalho e a implementação de intervenções psicológicas para a redução e controle do sofrimento mental vivenciado por esses profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Saúde Mental; Enfermagem; COVID-19.

INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 se mostrou um verdadeiro desafio mundial para os sistemas de saúde,não apenas por expôs o quão frágil e de fácil sobrecarga esses sistemas são, mas também revelou que a equipe de enfrentamento está sujeita ao adoecimento, seja física ou mental. O adoecimento mental foi evidenciado durante a pandemia, e mostrou ter um grande impacto na saúde mental dos trabalhadores (SANGRÀ, 2022).

1. Graduando em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará (UECE).
2. Graduando em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará (UECE).
3. Graduando em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará (UECE).
4. Graduando em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará (UECE).
5. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Saúde. Universidade Estadual do Ceará (UECE).
6. Doutora em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará (UECE).
E-mail do autor: marialorena.maia@aluno.uece.br

ISSN: 24465348

O cenário crítico da pandemia evidenciou o quão estressante e intensa pode ser a jornada de trabalho em saúde, principalmente da equipe de enfermagem. Avaliações psicológicas apontaram uma predisposição à depressão mais acentuada nos profissionais de enfermagem, do que nas demais classes da equipe de saúde. Além disso, quando associado ao sexo feminino esses dados eram ainda mais preocupantes. Depressão, altos níveis de ansiedade, estresse e insônia também eram reportados entre os profissionais que trabalhavam na linha de frente no combate da maior crise de saúde da última década (SANGRÀ, 2022; BECERRA-GARCIA, 2022).

Com o fim de uma pandemia, além das repercussões gerais que resultaram desse momento de turbulência histórico, iniciou-se uma outra, devido aos danos causados na saúde mental dos profissionais de enfermagem. Observou-se que o dano psicoemocional veio como consequência do trabalho e do sacrifício que essa classe suportou, gerando uma situação alarmante, pois casos de estresse pós-traumático e síndromes de burnout se tornaram recorrentes dentro dessa população (PINHEIRO, 2023). Além do que, a mudança financeira e emocional, foram um dos motivos apontados como justificativa para a necessidade de acompanhamento com psicotrópicos por parte dessa população (ALMEIDA, 2022).

Sendo assim, o presente estudo visa identificar na literatura as repercussões na saúde mental dos profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão da literatura, que tem como objetivo descrever e discutir o desenvolvimento de um assunto específico, sob uma perspectiva teórica ou conceitual, tratando-se de informação abrangente e atualizada sobre um determinado assunto (ROTHER, 2007).

A busca de dados foi realizada no mês de março de 2023, nas bases de dados, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE).Utilizou-se os descritores controlados de acordo com s Medical Subject Headings (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (Decs): Mental Health/Saúde Mental, Mental Health Area/Área de Saúde Mental, COVID-19, Nursing Professionals/Profissionais de Enfermagem e Nursing Staff/Equipe de Enfermagem, associando aos operadores booleanos AND e OR, gerando as seguintes estratégias de busca: ‘’((((Mental Health) OR (Mental Health Area)) AND (COVID-19)) AND (Nursing Professionals)) AND (Nursing Staff)’’; ‘’((((Saúde mental) OR (Área de Saúde Mental)) AND (COVID-19)) AND (Profissionais de Enfermagem)) AND (Equipe de Enfermagem)’’.

ISSN: 24465348

Adotou-se como critério de inclusão os artigos disponíveis na íntegra gratuito, nos idiomas português e espanhol, publicados no período de 2020 a 2023 e que respondessem o objetivo da revisão. Foram excluídos estudos duplicados, monografias, teses e dissertações.

Para análise dos artigos foi utilizado um formulário elaborado pelos autores para a coleta de dados, contendo as seguintes informações: autoria, ano de publicação, objetivo, método, resultados e periódico indexado. Realizou-se uma análise descritiva dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificou-se 384 estudos nas bases de dados, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão a amostra final foi composta por 10 artigos. Dentre dez artigos, seis eram em português, em publicações nacionais e quatro em espanhol, sendo três publicados na Espanha e um no México. Os estudos incluídos foram caracterizados no Quadro 1, quanto a autoria, ano de publicação, objetivo, delineamento metodológico, resultados encontrados e periódico indexado.

Quadro 1. Caracterização dos estudos selecionados para revisão quanto a autor, ano, objetivo, método, resultados e periódico. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2023.

Autoria e ano de publicação	**Objetivo**	**Método**	**Resultados**	**Periódico**
SOUZA et al., 2021	Refletir sobre o contexto de trabalho dos profissionais de enfermagem na pandemia da COVID-19 e as repercussões na saúde mental dos enfermeiros.	Estudo teórico reflexivo	O sofrimento psíquico dos trabalhadores de enfermagem foi evidenciado pela escassez de EPI's, a fragilidade na descrição dos fluxos e protocolos para o controle da infecção, as longas jornadas de trabalho, a formação profissional inadequada e a incerteza em relação às medidas terapêuticas.	Revista Gaúcha de Enfermagem

DUARTE; SILVA; BAGATINI, 2021	Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem no contexto da pandemia de coronavírus.	Estudo teórico reflexivo	Mostrou que os profissionais de Enfermagem estão suscetíveis ao agravamento de sintomas como depressão, ansiedade, insônia, estresse e angústia, tendo em vista longas jornadas de trabalho, morte de pacientes, medo de infectar-se e a sua família.	Revista Gaúcha de Enfermagem
BLANCO-DAZA et al., 2022	Análise da prevalência do estresse pós-traumático no pessoal de enfermagem e as variáveis que podem contribuir para o seu desenvolvimento.	Estudo transversal	O presente estudo observou uma elevada prevalência de TEPT no pessoal de enfermagem, sendo influenciado por fatores como sintomas prévios de TEPT, morte de familiares por COVID-19 e baixa resiliência.	Elsevier
SANGRÀ, PAU SOBREGRAU et al., 2022	Examinar o efeito da pandemia na saúde mental dos profissionais da linha de frente do combate ao coronavírus.	Estudo de coorte	A equipe de enfermagem apresentou piora na saúde mental, enquanto outros profissionais melhoraram com o tempo. As mulheres enfermeiras foram as mais afetadas pelo sofrimento psicológico.	Elsevier
VALENCIA-GUTIÉRREZ; SÁNCHEZ-SILVA, 2021	Identificar o nível de estresse percebido no pessoal de enfermagem durante a pandemia por SARS-COV-2.	Estudo transversal	Os resultados indicam que a equipe que exerceu suas atividades durante a pandemia apresentou um nível de estresse de médio a moderado.	Revista de Enfermería del Instituto Mexicano del Seguro Social
MELCHOR et al., 2022	Analisar o impacto psicoemocional da COVID-19 entre os enfermeiras da província de Huesca.	Estudo transversal	A amostra foi composta por 196 enfermeiros. 16,8% apresentavam depressão, 46,4% ansiedade, 22,4% estresse e 77,6% insônia, com	Enfermería global

			níveis mais elevados entre enfermeiros mais velhos, permanentes, mais experientes, comorbidades de risco, menos lazer e mais horas de trabalho. Burnout foi detectado em 50,5% e medo do coronavírus-19 em 46,9%.	
KANTORSKI et al., 2022	Investigar a proporção de profissionais com intenção em deixar a Enfermagem durante a pandemia de COVID-19, bem como os fatores associados a esse desfecho.	Estudo transversal	A proporção de profissionais que manifestaram intenção em deixar a Enfermagem foi de 24,6% (n=219). Houve associação positiva entre o desfecho e maior escolaridade, avaliação negativa do suporte institucional, sobrecarga moderada ou pesada e lesões de pele. Foi observada ainda associação negativa entre o desfecho e idade igual ou superior a 51 anos.	Revista Latinoamericana de Enfermagem
AMARAL et al., 2022	Descrever a experiência de planejamento, execução e avaliação de um serviço de suporte ético-emocional para profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19.	Relato de experiência	Durante os atendimentos, foram reveladas e descritas emoções, sentimentos, vivências e problemas oriundos do novo contexto pandêmico. Dentre eles, destacam-se: medo da morte, ansiedade e angústia constante.	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem
LUZ et al., 2021	Identificar os impactos gerados pela pandemia na saúde mental dos profissionais	Revisão sistemática	A vivência dos enfermeiros na sistematização do cuidado ao paciente com COVID-19, acarreta	Revista Nursing (São Paulo)

	enfermeiros.		consequências psicológicas negativas para o profissional tais como fadiga, desconforto e desamparo, desencadeados, principalmente, pela alta carga de trabalho e limitação dos EPI's em meio a pandemia.	
SANTOS et al., 2021	Analisar a prevalência de sintomas depressão, ansiedade e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19.	Estudo transversal	A ocorrência de sintomas sugestivos de transtornos mentais (ansiedade e depressão) estava relacionada a profissionais de enfermagem do sexo feminino, cor ou raça parda, com renda mensal inferior a 5 salários mínimos que trabalhavam no setor privado, ter sintomas de Síndrome de Burnout e morar com os pais.	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem

Na emergência de COVID-19 em Wuhan, na China, os trabalhadores da saúde foram os primeiros profissionais a serem expostos em situações de alto risco de infecção, proteção inadequada, isolamento social, excesso de trabalho e falta de contato com a família. . Esse cenário fez com que os profissionais tivessem a necessidade de se reinventar, reorganizando suas atividades laborais com os recursos humanos e financeiros disponíveis. Além de provocar inúmeras mortes no País, a doença logo se disseminou para outros lugares do mundo, e em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde definiu o SARS-CoV-2 como uma pandemia (KANG et al., 2020).

O estresse no ambiente de trabalho está fortemente relacionado às condições de ofício e à forma de organização do trabalho, onde é motivada por demandas de trabalho como responsabilidade, criatividade e iniciativa limitadas, tomadas de decisão complexas, além de frustração e sobrecarga emocional, e é agravada quando se percebe apoio insuficiente de colegas e superiores, quando há controle limitado na atividade laboral e a forma como se lida com as situações que surgem. Os trabalhadores da enfermagem, em específico, dentre os

profissionais da saúde são mais vulneráveis, pois enfrentam sobrecarga de trabalho, risco de contágio, recursos insuficientes, insegurança gerada pelo desconhecimento da entidade nosológica que enfrentam desde o início da pandemia, bem como o contato contínuo com o sofrimento e a morte, situações causadoras de estresse que podem levar a afetar sua saúde mental (VALENCIA-GUTIÉRREZ; SÁNCHEZ-SILVA, 2021).

Com isso, tal situação trouxe impactos negativos para a saúde mental dos profissionais que atuavam na linha de frente do combate ao vírus. Esses problemas não afetam apenas a compreensão, tomada de decisão e a atenção dos funcionários, mas também podem ter um efeito a longo prazo no seu bem-estar geral (KANG et al., 2020). Em geral, emergências de saúde pública tendem a aumentar os níveis de ansiedade, depressão e transtornos de estresse pós-traumático, afetando a saúde e bem estar geral das pessoas, em função do isolamento social, restrição de mobilidade e ausência de tratamento farmacológico específico (PFEFFERBAUM; NORTH, 2020).

Nessa perspectiva, encontrou-se que os principais fatores que influenciaram a piora da saúde mental dos enfermeiros durante a pandemia de COVID-19 foram: falta de Equipamento de Proteção Individual (EPI's) adequado para o combate a infecção ao Coronavírus em ambiente hospitalar, carga horária elevada de trabalho, frustração com a morte de pacientes, medo de infectar-se a si mesmo e a seus familiares e insegurança quanto aos protocolos adotados em situação de positivo para o vírus. Outrossim, o medo do desconhecido leva a um maior nível de ansiedade tanto em pessoas saudáveis quanto naquelas com problemas de saúde mental preexistentes; o medo pode levar à discriminação, estigmatização e bodes expiatórios (MOWBRAY, 2020).

Nesse contexto onde tudo é incerto e os protocolos mudam a cada dia, há necessidade de equipamentos que garantam proteção e uma rápida resposta aos profissionais é imprescindível, porém o sistema de saúde é incapaz de fornecer os insumos necessários que garantam soluções à sociedade e aos profissionais. A falta de EPI 's coloca em perigo a vida dos profissionais de enfermagem aumentando o sofrimento psíquico a qual estão submetidos, causando risco de contaminação e medo da morte. Essas condições inadequadas de trabalho refletem também em dilemas éticos, uma vez que a falta de proteção do trabalhador causa angústia e um distanciamento do paciente positivo para COVID-19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da síntese dos estudos encontrados, foi possível identificar a dificuldade dos profissionais da enfermagem em manter uma saúde mental intacta, principalmente após toda a luta e sofrimento na pandemia de COVID-19. A rotina extensa de assistência, gerando

uma sobrecarga de trabalho, a falta de equipamentos de proteção, o distanciamento da família contribuíram diretamente no desenvolvimento de depressão, síndrome de burnout, ansiedade, estresses pós-traumáticos dentre outros transtornos.Com isso, se faz necessário uma readaptação na forma de trabalho e a implementação de intervenções psicológicas para a redução e controle do sofrimento mental vivenciado por esses profissionais de enfermagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T. F. et al. Análise do Transtorno do Estresse Pós-traumático em Profissionais de Enfermagem durante a pandemia da covid-19. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 31, 2023.

BECERRA-GARCÍA, J.A. et al. Psicopatología general en profesionales sanitarios españoles durante la pandemia de covid-19 y factores sociolaborales y psicológicos asociados. **Psicología Conductual**, Vol. 30, Nº 3, 2022.

MOWBRAY, N. G. et al. Safe management of surgical smoke in the age of COVID-19. **British Journal of Surgery**, 3 maio, 2020.

KANG, L. et al. The mental health of medical workers in Wuhan, China dealing with the 2019 novel coronavirus. **The Lancet. Psychiatry**, v. 7, n. 3, p. e14, 1 março, 2020.

PFEFFERBAUM, B.; NORTH, C. S. Mental Health and the Covid-19 Pandemic. **New England Journal of Medicine**, v. 383, n. 6, p. 510–512, 13 abr. 2020.

PINHEIRO, J. M. G. et al. Qualidade de vida profissional e estresse ocupacional em trabalhadores de enfermagem durante pandemia por COVID-19. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 44, p. e20210309, 2023.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paul Enferm**, São Paulo, v.20, n.2, p.5-6, 2007.

SANGRÀ, P. S. et al. Mental health assessment of Spanish healthcare workers during the SARS-CoV-2 pandemic: a cross-sectional study. **Med Clin (Barc)**, v. 169, p. 6, 2022.

VALENCIA-GUTIÉRREZ, N. V.; SÁNCHEZ-SILVA, A. Panorama del estrés en personal de enfermería durante la pandemia por SARS-CoV-2. **Rev. enferm. Inst. Mex. Seguro Soc**, p. 191–197, 2021.